

*SOCIEDADE DE CULTURA
ARTÍSTICA*

TEMPORADA 1982



Grand Hotel Ca' d'Oro
★★★★★

TRADIÇÃO EUROPÉIA EM HOTELARIA DE LUXO



400 APTOS. E SUITES, TODOS COM AR CONDICIONADO, TELEFONE, TV A CORES, MÚSICA FM. SUITES ESPECIAIS PARA FAMILIAS. RESTAURANTE, PIANO BAR, LIDO SNACK BAR. JARDIM DE 2.800 M². DUAS PISCINAS. DUAS QUADRAS DE TENIS. SNOOKER. PLAY-GROUND, PING-PONG E OUTROS JOGOS. SALAS DE ESTAR. BIBLIOTECA. SAUNA. GINÁSTICA E MASSAGENS. SALÃO DE BELEZA. BARBEARIA. CANIL. CENTRO DE CONVENÇÕES. GARAGENS E ESTACIONAMENTO GRATUITOS.

RUA AUGUSTA, 129 - 01305 - SÃO PAULO - BRASIL - TELEX (011) 21765
FONE: 256-8011 - TELEGR. GRANDHOTEL



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CULTURA INGLESA

apresentam

PRO CANTIONE ANTIQUA

<i>Mark Brown</i>	- regente
<i>Timothy Penrose</i>	- contratenor
<i>Christopher Royal</i>	- contratenor
<i>James Lewington</i>	- tenor
<i>James Griffett</i>	- tenor
<i>Michael George</i>	- barítono
<i>Brian Etheridge</i>	- barítono

colaboração

*Conselho Britânico
Grand Hotel Ca d'Oro*

PRO CANTIONE ANTIQUA

O Pro Cantione Antiqua foi formado por Mark Brown, Paul Esswood e James Griffett em setembro de 1968. Seu propósito era a ressurreição da música vocal antiga, por intermédio de cantores que, contando com sólida experiência de apresentações em conjunto, conservassem uma individualidade vocal que permitisse ao ouvinte acompanhar o entrelaçamento de linhas característico da polifonia dos últimos períodos medievais e do Renascimento.

Inversamente, tratando-se de jovens cantores já iniciados como solistas, deu-se especial importância à articulação de um fraseado atento e sensível às particularidades da produção de cada participante. Tal foi a orientação que formou o núcleo inicial do Pro Cantione.

A primeira apresentação se deu em 1968, na Catedral de Westminster, e uma fita contendo o registro dos concertos levou a uma gravação experimental e, posteriormente, a uma série levada ao ar pela BBC. A partir de então começaram as tournées, inicialmente à Alemanha e França, e a carreira do conjunto entrou num crescendo de concertos, apresentações na TV, programas de rádio e gravações de discos, muitos dos quais notabilizados por prêmios tais como o "Grand Prix du Disque", o "Edison Award", o "Deutscher Schallplattenpreis" ou o "Japan Festival Award", entre outros.

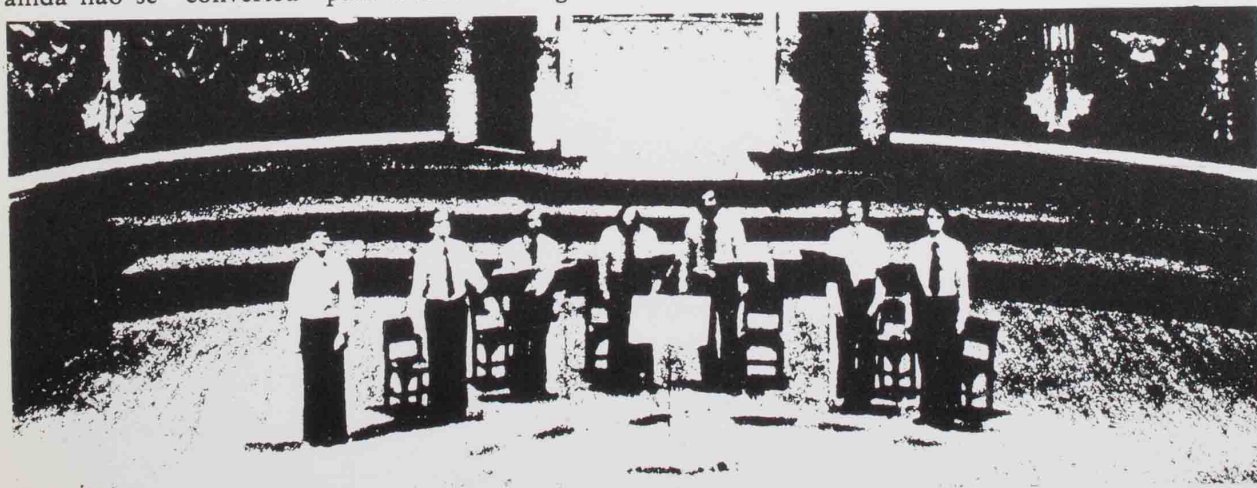
Aspectos de seu trabalho que são frequentemente comentados são o som estimulante e o senso da performance, característicos do Pro Cantione Antiqua. Outra razão para a popularidade do grupo é o fato de nunca se ter permitido ficar dogmático ou obsoleto. Isso fica claro quando se considera que composições originadas de um contexto tão afastado no tempo, sempre colocam para o músico o problema controverso da autenticidade.

Muitos são os pontos de vista acerca do estilo ou da abordagem que seria a mais correta. O Pro Cantione considera que uma concepção de autenticidade deve ser estabelecida e seguida à risca, sem perder de vista, porém, que a música em questão não foi escrita para ser apresentada diante de um público, mas para exaltar a Glória de Deus, ou ornar um serviço religioso, ou ainda, no âmbito do profano, como uma forma privada de entretenimento. Apresentá-la diante de um auditório já é ser inautêntico.

O objetivo, então, é apresentar música antiga da maneira mais fiel possível, e as dúvidas remanescentes serem discutidas com o auxílio de toda a informação e dados disponíveis. Essas questões devidamente consideradas, prevalece a opinião de que a audição enquanto entretenimento é a parte mais importante do trabalho, do contrário a música não seria plenamente apreciada.

A política do Pro Cantione Antiqua, no sentido de empreender concertos, gravações e programas de rádio com diversos regentes convidados tem sido saudável para o desenvolvimento do grupo, principalmente por possibilitar a absorção de novos enfoques e experiências para apresentações posteriores.

A extensa lista de discos gravados, prêmios obtidos e concertos realizados é bastante eloquente quanto ao sucesso que o grupo vem obtendo desde sua formação. A apresentação de obras de Bach, Haendel, Delalande, Monteverdi e Purcell, com seus integrantes atuando enquanto solistas, permitiram ao Pro Cantione Antiqua demonstrar que é possível a cantores de qualidade disciplinarem-se para o canto em conjunto, desfazendo assim o mito que separa os solistas dos cantores trabalhando em grupo. Tal mito é enganoso e restringe o potencial de talentos que podem ser combinados para levar a produção musical a níveis cada vez mais elevados e, o que é mais importante, interessar e motivar o público que ainda não se "converteu" para a música antiga.



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Apresentação 1058

19 de outubro - 3ª feira - 21 horas

PROGRAMA

William Byrd (1543-1623)
William Blitheman (?-1591)
William Byrd
William Cornyshe (1465-1524)
William Byrd
William Byrd
William Byrd
Thomas Tallis (1505-1585)

Kyrie e Gloria
In Pace
Credo
Ave Maria
Sanctus/Benedictus
Agnus Dei
Ave verum corpus
Te lucis ante terminum

INTERVALO

King Henry VIII (1491-1547)
King Henry VIII
King Henry VIII
King Henry VIII

Pastime with good company
Adieu Madame
Alas what shall I do for love
Helas, Madame

William Cornyshe (1465-1524)
Anon. Sec. XV
William Cornyshe
Anon. Sec. XV
William Cornyshe

Blow thy horn hunter
Who shall have my fair lady
My love she mourn'th for me
Tappster, Drinker
Ah Robin, Gentle Robin

Thomas Ravenscroft (1590-1633)
William Lawes (1602-1645)
Henry Purcell (1659-1695)
John Ward (Sec. XVI-XVII)
Thomas Ravenscroft

Can'st thou love and lie alone
Careless of love
When the cock begins to crow
Retire my troubles soul
Give us once a drink

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

68ª Temporada — 1982

Abril 27	3ª feira	LUBA TIMOFEYEVA piano
Mai 18	3ª feira	QUARTETO ALBERNI
Junho 2	4ª feira	JEAN PHILIPPE COLLARD piano
Junho 17	5ª feira	TRIO BRASILEIRO
Junho 24	5ª feira	JEAN PIERRE RAMPAL flauta
Julho 6	3ª feira	BORIS BELKIN violino
Julho 13	3ª feira	TURÍBIO SANTOS violão
Julho 27	3ª feira	QUINTETO VILLA-LOBOS
Agosto 3	3ª feira	ENSEMBLE FOR EARLY MUSIC
Agosto 11	4ª feira	ARNALDO COHEN piano
Agosto 17	3ª feira	AMARAL VIEIRA piano
Agosto 31	3ª feira	TRIO BORODIN
Setembro 2	5ª feira	ANTONIO MENESES e GILBERTO TINETTI violoncelo e piano
Setembro 14-15	3ª-4ª feira	ORQUESTRA DE CÂMARA DE MOSCOU
Setembro 21	3ª feira	QUARTETO BERNEDE
Setembro 28	3ª feira	LONDON GABRIELI BRASS ENSEMBLE
Outubro 5	3ª feira	CLARA SVERNER — JOÃO CARLOS DE ASSIS BRASIL 2 pianos
Outubro 19	3ª feira	PRO CANTIONE ANTIQUA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dácio Aguiar de Moraes Júnior — Presidente
José Vieira de Carvalho Mesquita — Vice-Presidente

MEMBROS

Carlos Pereira de Campos Vergueiro
César Tácito Lopes Costa
João Adelino de Almeida Prado Neto
João Jayme Juvenal Ricci Ayres
João Lara Mesquita
José E. Mindlin
José Maria Homem de Montes
Luís Medici Júnior
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
Mário Svevo
Max Feffer
Roberto Cerqueira César

DIRETORIA

Luiz Vieira de Carvalho Mesquita — Presidente
José M. Pinheiro Neto — Vice-Presidente
João Jayme Juvenal Ricci Ayres — Diretor-Tesoureiro
José, Luiz de Freitas Valle — Diretor-Secretário
Alberto Soares de Almeida — Diretor Artístico
Sylvia Kowarick — Diretora
Décio de Almeida Prado — Diretor
Gerard Loeb — Diretor
Jayme Sverner — Diretor
José E. Mindlin — Diretor
Gérald Perret — Superintendente

ADMINISTRAÇÃO

Nuno Bittencourt — Assessor de Operações
Sebastião Ramires de Britto — Contador
Odeir Lopes dos Santos — Secretária
Antônio Francisco — Eletricista
Raymundo Gomes de Oliveira — Maquinista
José Prudêncio da Silva — Encarregado da Refrigeração
Eurico de Souza — Servente
Ulisses Pereira dos Santos — Artífice
Nelson Cosmo Lucas — Porteiro
Manoel Lourenço Pereira Neto — Porteiro
Valdemar Francisco dos Santos — Porteiro
Adermi Gomes Barbosa — Vigia Noturno
André de Moraes — Office-Boy

Sede e Teatro
Rua Nestor Pestana, 196
01303 — São Paulo — SP
Telefones: 256-0223 e 258-3616 (Bilheteria)
Endereço Telegráfico: CULTARTE

